

PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL PATO DONALD

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



MELEIRO

NOVEMBRO DE 2020.

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em
Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL PATO DONALD

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**JAQUELINE RONCHI
SECRETÁRIA ESCOLAR**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**EDER MATTOS
Prefeito Municipal**

**IGOR ORTOLAN VELHO
Proteção Defesa Civil**

**ELIXSANDRA DA SILVA MOTA
Saúde**

**NANCY ANTUNES SIQUEIRA
Educação**

Membros da Comissão Escolar

Nome	Cargo/Função/Órgão de origem	email	celular
Jaqueline Ronchi	Secretária Escolar	jaqueronchi20@gmail.com	48996760436
Eliane Alexandre Costa Pirola	Representante dos Professores	costapirola@yahoo.com.br	48996192964
Michelia Fabris Fernandes	Representante dos Professores	mih.fabris@hotmail.com	48999970597
Glauce Macarini Patel	Representante do Conselho Escolar	executivo@meleiro.cdl-sc.org.br	48996298191
Raiza Milioli	Representante de pais	milioli.raiza@gmail.com	48996744895
Lucemar Coral de Souza	Representante das auxiliares de serviços gerais	eebmpatodonald@meleiro.sc.gov.br	48999589525
Solange Rocha Rosso	Representante das auxiliares de serviços gerais.	eebmpatodonald@meleiro.sc.gov.br	4896726157

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 35	
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o

convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou

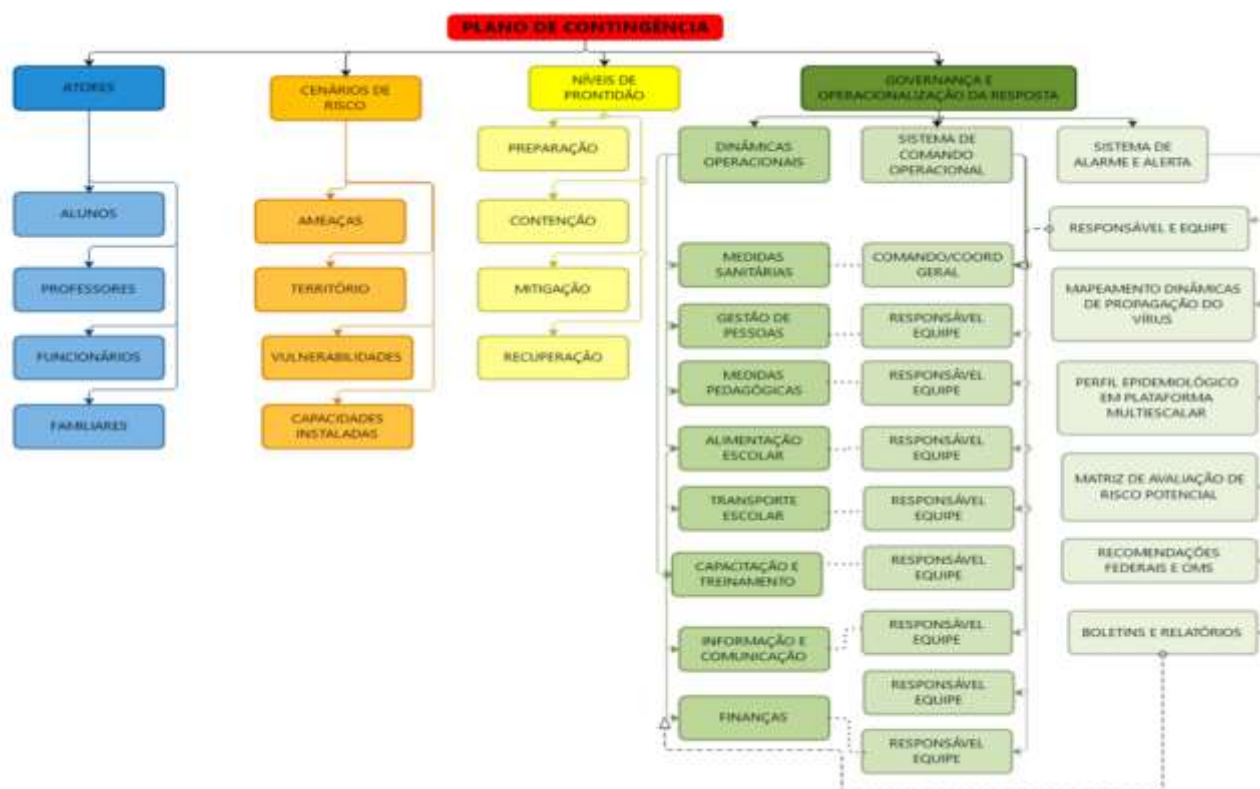
seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola de Educação Básica Municipal Pato Donald, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Escola de Educação Básica Municipal Pato Donald obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) Escola de Educação Básica Municipal Pato Donald.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

4. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se

aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

4.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

4.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Escola de Educação Básica Municipal Pato Donald foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Esta Unidade Escolar, fica localizada na Rua Sete de Setembro nº 660, Bairro Centro, Meleiro – Santa Catarina.

Dimensão Humana

Grupos e Segmentos	Número de pessoas	Etapas de Ensino	Turnos
Equipe Gestora	02	Educação Infantil	Matutino e vespertino
Grupo de Docentes	09	Educação Infantil	Matutino e Vespertino
Alunos	118	Educação Infantil	Matutino e Vespertino
Demais funcionários (auxiliares de serviços gerais, auxiliares de sala e estagiários)	06	Educação Infantil	Matutino e Vespertino
Grupo de Risco	Servidores	01	
	Alunos	A estimar	

Relações no domínio externo ao estabelecimento escolar

Domínio	Característica
Serviços de Saúde	Unidade Básica de Saúde, Hospital, próximos à escola.
Bairro de localização do entorno da escola	Jardim América
Bairros e municípios de residência dos estudantes e dos trabalhadores da escola.	Estudantes: Centro, Jardim Itália, Jardim América, Estreito, Poço Verde, Sanga Grande, Limeira, Zanette, Barra do Cedro, Sanga da Areia, Novo Paraíso, Pique do Meio, Boca do Pique, Linha São José, Pique do Rio Cedro, Imigrantes, Boa Vista, Jundiá, Sapiranga, Manoel Alves, Morro do Bodoque e Pôr-do-Sol Município de Funcionários: Turvo e Meleiro

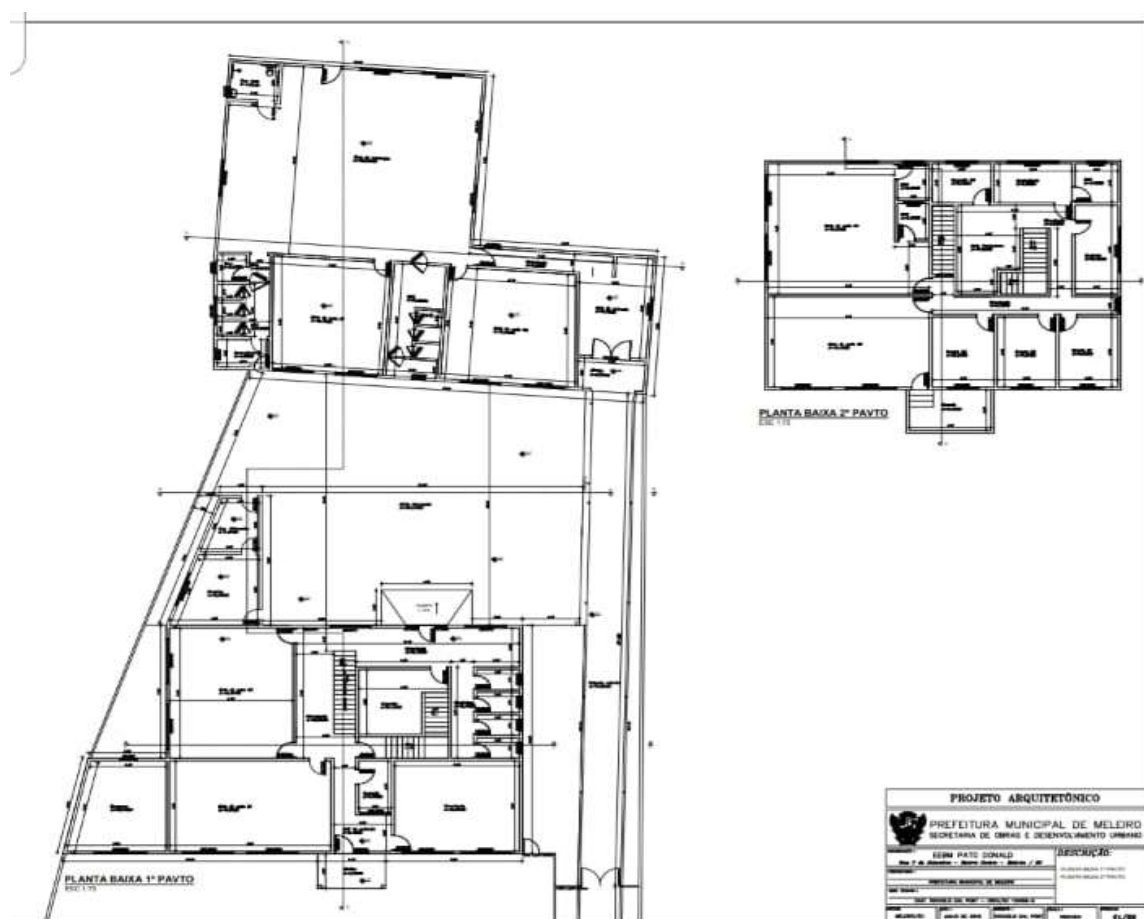
Principais linhas de transporte público de acesso direto a escola e trajetos que atendam os alunos	<p>Linha 1 (Vamir) – Novo Paraíso</p> <p>Linha 2 (Chico)- Boa Vista</p> <p>Linha 3 (Mazinho)- Sanga Grande</p> <p>Linha 4 (Albano) – Pique do Meio</p> <p>Linha 5 (Edinho)- Barra do Cedro</p> <p>Linha 6 (Neco)- Rio Morto</p> <p>Linha 7 (Fofinho)- Saporanga</p>
--	---

Dimensão Física da Escola

Ambiente e finalidade	Metragem	Número de pessoas em período de normalidade	Capacidade de pessoas Segundo normas de distanciamento
01 portão grande de entrada e saída	2 metros	Mat – 02 Vesp -02	Mat- 01 Vesp- 01
Hall de entrada	74,55 m2	Mat- 74 Vesp- 90	Mat- 22 Vesp-27
Sala de Aula 01	41,31 m2	Mat- 17 Vesp- 20	Mat- 06 Vesp-07
Sala de aula 02	41,65 m2	Mat- 17 Vesp- 22	Mat-06 Vesp- 07
Sala de aula 03	36,31 m2	Mat-22 Vesp- 20	Mat- 07 Vesp- 07
01 sala de professores	11,65 m2	05	03
01 área coberta com refeitório anexo	243,51 m2	Mat- 56 Vesp- 62	Mat – 19 Vesp- 21
01 banheiro feminino	2,45 m2	01	01

Individual 1º piso			
01 banheiro feminino individual 2º piso	3,20 m2	01	01
01 banheiro PNE	4,90 m2	01	01
01 banheiro feminino / 03 WC e 03 pias	16,32 m2	03	01
01 banheiro masculino Individual 1º piso	2,45 m2	01	01
01 banheiro masculino 2º piso	3,36 m2	01	01
01 banheiro masculino 03 WC e 03 pias ???	7,91m2	03	01
01 banheiro de funcionários 1º piso	2,45m2	01	01
01 cozinha com depósito de alimentos	Cozinha-15,06m2 Depósito- 7,27 m2	02	02
01 depósito de materiais de limpeza	16,43 m2	01	01
01 parque infantil	300m2	60	Isolado
01 sala de artes 2º piso	49,41m2	22	07
01 sala de recepção dos alunos/video	45,47 m2	60	Isolado
01 sala para recreação	51,83 m2	22	07

01 salão para educação física	100,70m2	22	07
01 sala para atendimento de fono e psicóloga	12,25 m2	03	02
01 lavanderia	4,32m2	01	01
01 Secretaria	31,87m2	02	02
01 banheiro funcionários 2º piso	4,73 m2	01	01
01 banheiro funcionários	2,32m2	01	01



4.3 VULNERABILIDADES

A Escola de Educação Básica Municipal Pato Donald toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. baixa capacidade de autonomia das crianças pela faixa etária (pré escola);
- o. ausência da participação das famílias nas aulas remotas;
- p. saúde mental das crianças e funcionários nos tempos de pandemia;
- q. baixa capacidade de autonomia dos alunos que apresentam comorbidades;

4.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola de Educação Básica Municipal Pato Donald considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- Formação de professores sobre uso das tecnologias;
- Uso da Plataforma digital IntecEdu;
- Adesão as atividades não presenciais por alunos e professores;
- Oferta de atividades impressa na escola, quando há impossibilidade de acesso à plataforma e/ou internet.
- Reuniões e encontros on-line com professores e gestão da escola para estratégias de ensino e busca ativa de alunos;
- Acompanhamento semanal do acesso às atividades não presenciais;
- Constituição de Comissão Escolar para Protocolo de retorno as aulas presenciais;

- Participação de professores e equipe gestora em capacitação para construção do Plano de Contingência Escolar ;
- Protocolos de Higiene com o público nos dias de atendimento em que a escola encontra-se aberta (uso de máscara, distanciamento entre outros).

Capacidades a instalar

- dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - Formação pedagógica para novas estratégias de ensino;
 - Formação de conhecimento sanitário a todos os funcionários da escola;
- treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- Aquisição de equipamentos de proteção individual para funcionários e alunos;
- Aquisição de materiais de uso coletivo (tapete sanitizante, dispenser para álcool gel, sabonete e papel toalha, termômetros entre outros).
- Disponibilizar materiais informativos nos murais do ambiente escolar;

5. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção	

Quadro 1: Níveis de prontidão/ação a considerar no PLANCON-EDU para a COVID-19

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

6. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

6.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Entrada e saída dos alunos e profissionais	01 portão grande para entrada e saída dos alunos e funcionários.	Diariamente	Alunos e profissionais da escola. OBS: Não será permitida a entrada de acompanhante com os alunos.	Entrada matutino: das 07:34hs às 07:45 hs. Saída matutino: 11:35hs às 11:45hs. A saída dos alunos acompanhados pelos pais será a partir das 11:35hs. Entrada vespertina: das 12:50hs às 17:05 hs. Saída dos alunos acompanhados pelos pais será a partir das 16:50hs.	A estimar.
Demarcação de espaços	No acesso ao portão de entrada, pátios, banheiros, salas de aula e recepção.	07(sete) dias antes do retorno as atividades presenciais.	Comissão escolar e Funcionários da Escola	Com avisos impressos e colados no chão respeitando as normas de distanciamento de 1,5 m. retirar as carteiras escolares que não deverão ser usadas, avisos e informativos nos murais.	A estimar.
Protocolo de higienização para entrada.	No portão de entrada.	Diariamente	01 monitor	*Higienização dos calçados em tapete sanitizante. * Averiguar a utilização dos equipamentos individuais de proteção. *medição de temperatura. * Higienização das mãos com álcool 70% .	A estimar.
Recepção dos alunos	Salas de aula	Diariamente	Auxiliar de sala	Após o protocolo de entrada, os alunos deveram ir diretamente para as salas onde o auxiliar de sala estará esperando.	A estimar.
Protocolo de higienização para permanência no ambiente escolar	Nos pátios, nas salas de aula e em todos os ambientes utilizados	Diariamente	Alunos e funcionários	Disponibilização de álcool gel em todos os ambientes utilizados, dispenser de sabonete líquido e papel toalha nas pias. Permanecer com máscara durante todo o tempo de atividade.	A estimar.

Atendimento ao público	Unidade escolar	Diariamente	Direção Escolar	O público será atendido após a entrada dos alunos em sala de aula e um de cada vez. A entrada deverá ser respeitada nas demarcações. Quando estiver mais de uma pessoa para atendimento ao mesmo tempo, respeitar o distanciamento de um 1,5 mt. Caso haja necessidade orientar que a comunidade escolar agende seu horário para atendimento, onde a direção se organizará com uma sala adequada para cumprir o distanciamento social.	A estimar.
Cronograma de higienização das salas.	Espaços coletivos da escola	Diariamente	01 Auxiliar de serviços gerais em cada período.	<p>Limpeza de todos os ambientes coletivos utilizados.</p> <p>Higienização com álcool 70% nas superfícies, chão e objetos sempre que necessário.</p> <p>Salas de aula: das 6:30h às 7:15h e 11:45h Às 12:15h e as 17:10h</p> <p>Direção, sala dos professores: 8:30 às 9:00h</p> <p>Banheiros: 7:00h/10:00h/12:00h/15:00h /17:00h</p> <p>Pátio externo: 11:00h/ 16h</p>	A estimar.
Organização de horário dos profissionais	Ambiente escolar	Diariamente	Gestão escolar e professores	<p>Reorganização do horário de entrada e saída dos profissionais referente a organização das turmas. (ver protocolo de entrada e saída das turmas)</p> <p>Os professores deverão passar pelo protocolo de entrada e se encaminhar diretamente para sua sala de aula.</p> <p>Hora atividade e intervalo dos profissionais: deverão cumprir na sala dos</p>	A estimar.

				professores, com distanciamento de 1,5m, estando no máximo 02 pessoas.	
Arejamentos das salas	Espaços coletivos da escola	Diariamente	Todos os profissionais envolvidos	Obrigatoriamente manter as janelas das salas abertas e não utilizar o ar condicionado.	A estimar.
Utilização dos espaços externos	Espaços externos da escola: Pátio, salão para educação física, entre outros.	Diariamente	Profissionais e alunos	Estabelecer rotinas de revezamento em recreação e demais deslocamentos coletivos dos estudantes no ambiente escolar. As atividades de educação física devem acontecer respeitando a limitação de distanciamento de 1,5mt cada aluno.	A estimar.
Número de alunos por sala	Sala de aula	Permanente	Comissão escolar	Respeitando as normas de distanciamento social, será permitido o máximo de 50% dos alunos por sala. A turma será dividida em 2 grupos, Grupo virá 3 dias por semana (segunda, terça e quarta-feira), já o próximo grupo virá na quinta e sexta-feira, alternando os dias e grupos na próxima semana.	A estimar.
Utilização de EPIs	Ambiente escolar	Permanente	Profissionais da escola	Obrigatoriedade do uso dos equipamentos de proteção individual: máscara de tecido, face shield, jaleco e álcool gel. Orientação quanto a troca dos equipamentos quando o profissional trabalhar em duas instituições ou em dois turnos nesta escola.	A estimar.

Isolamento de espaço coletivo	Ambiente escolar	No retorno às atividades presenciais	Comissão escolar	Isolar e proibir o uso do parque externo da escola.	A estimar.
Isolamento de caso suspeito	Sala de atendimentos	Quando houver caso suspeito	Direção escolar	Em caso de suspeita em aluno ou profissional que apresentarem sintomas como temperatura elevada, deverá ser encaminhado ao ambiente adequado para atendimento. A direção da escola deverá seguir os protocolos indicados pela saúde.	A estimar.
Rastreamento de contato	Comunidade escolar	Quando houver caso confirmado	Direção escolar	Quando um envolvido for confirmado com COVID-19, levantar informações junto aos órgão de saúde para orientações dos protocolos seguintes.	A estimar.
Casos suspeito/ confirmados	Ambiente escolar	Quando houver casos	Direção escolar	Quando o caso suspeito for identificado o mesmo será afastado por 07 dias, juntamente aos alunos que estiveram no raio de contato de 1,5m do mesmo. Quando o caso for confirmado, a turma deverá manter apenas atividades não presenciais por 10 dias a contar do início dos sintomas. Obs: Estas orientações se aplicam para alunos e profissionais.	A estimar.
Uso de materiais coletivos	Unidade escolar	Permanente	Todos envolvidos	os Será proibido compartilhamento de materiais escolares, equipamentos e objetos pessoais.	A estimar.

Realizar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (pais ou responsáveis)	Unidade escolar	Novembro	Direção escolar	Nas matrículas e rematrículas dos alunos.	A estimar.
Aferir a temperatura de todas as pessoas que adentrarem na escola, vedando a entrada cuja a temperatura for igual ou superior a 37,8 graus Celsius	Unidade escolar	Diariamente	Um monitor	A temperatura será aferida antes da entrada na unidade escolar.	A estimar.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZH2s/view?usp=sharing>

quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Garantia de acesso e permanência do aluno nas atividades pedagógicas durante o regime especial, causado pela Covid-19.	Unidade Escolar e local de residência	Permanente	Professores, gestão escolar e famílias.	Acompanhamento da frequência na realização das atividades, por meio da plataforma ou tabela de acompanhamento.	A estimar.
Mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para retorno às atividades escolares presenciais.	Unidade Escolar	No mínimo 15 dias que antecedem o retorno presencial	Gestão escolar	Pesquisa por meio de formulário, telefone, entre outros meios de comunicação... Listar alunos do grupo de risco ou que os familiares não aceitem retornar.	A estimar.
Avaliação com a equipe multidisciplinar junto a família para analisar a possibilidade de retorno do estudante da educação especial nas atividades escolares presenciais	Unidade Escolar	No mínimo 15 dias que antecedem o retorno presencial	Professores, Psicóloga e direção escolar.	Avaliação das condições de funcionalidade e autonomia do estudante, entre outros	A estimar.

Definição dos grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente.	Secretaria Municipal de Educação Unidade Escolar	No mínimo uma semana que antecede o retorno das aulas presenciais	Secretaria Municipal de Educação	De acordo com as portarias vigentes (nº 778 06/10/2020) estudantes com dificuldades no acesso para a realização das atividades e estudantes com fragilidades na aprendizagem.	A estimar.
Continuidade das Atividades Não Presenciais aos estudantes restritos ao retorno presencial	Unidade Escolar e local de residência	No retorno das aulas presenciais e enquanto durar a pandemia	Professores	Por meio dos recursos preferencialmente tecnológicos ou materiais impressos	A estimar.
Cumprimento das Atividades Não Presenciais de forma concomitante às atividades presenciais aos alunos que retornarem a escola de forma híbrida.	Unidade Escolar e local de residência	No retorno das atividades presenciais	Professores Gestão escolar Pais responsáveis ou	Por meio dos recursos tecnológicos ou materiais impressos	A estimar.
Termo de responsabilidade assinado pelos pais / responsáveis estando ciente da escolha pelo ensino totalmente remoto, comprometendo-se no acompanhamento das atividades.	Unidade Escolar	No retorno das atividades presenciais	Gestão escolar Pais responsáveis ou	Documento oficializando o consentimento dos pais ou responsáveis através da assinatura	A estimar.
Busca ativa de estudantes que não apresentam retorno das Atividades Não Presenciais aos professores.	Unidade escolar Local de residência dos estudantes	Permanente	Gestão Escolar Secretaria de educação.	Contatos eletrônicos, Visitas em loco, na residência ou outros endereços.	A estimar.

Divulgação das estratégias e encaminhamentos pedagógicos adotados pela rede de ensino, para toda comunidade escolar.	Secretaria Municipal de Educação Unidades Escolares	Permanente	Secretaria Municipal de Educação Gestão Escolar Professores	Meios de comunicação	A estimar.
Manutenção da infraestrutura adequada para acesso à internet e outros dispositivos eletrônicos.	Unidades Escolares	Permanente	Secretaria Municipal de Educação	Assessoria técnica e aquisição de internet com capacidade suficiente para suprir a demanda	A estimar.
Atendimento Especializado para estudantes, profissionais e familiares / responsáveis com necessidade de apoio psicossocial	Unidades Escolares	Permanente	Psicóloga Educacional Saúde Assistência Social Conselho Tutelar	Encaminhamento primeiramente realizado junto a gestão escolar, a qual dará o direcionamento ao setor adequado	A estimar.
Validação das Atividades Não Presenciais para o cumprimento da carga horária mínima legal vigente.	Resolução do CME Plataforma / Sistema online – INTECEDU Atividade impressa	Durante o ano letivo de 2020	CME Secretaria de Educação Gestão escolar Professores	De acordo com a Lei nº 14.040 /2020, proporcionar Atividades Não Presenciais através do Sistema de ensino e aprendizagem INTECEDU e materiais impressos, sendo que as metodologias adotadas devem ser aprovadas pelo CME e Secretaria de Educação	A estimar.
Avaliação formativa e diagnóstica	Unidade escolar	Durante o percurso e final do ano letivo	Secretaria de Educação Professores	Planejamento da avaliação como um processo “contínuo” de aprendizagem	A estimar.
Critérios de promoção dos estudantes minimizando a evasão.	Secretaria de Educação Unidade escolar	Final do ano letivo	Professores Gestão Escolar	Considerar a avaliação diagnóstica e formativa para decisões de final de ciclo, ponderando o que foi ofertado aos estudantes nas Atividades Não Presenciais e presenciais	A estimar.

Elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação diagnóstica contemplando a escola, com foco em cada estudante e observação do desenvolvimento de forma a mitigar as desigualdades educacionais.	Secretaria de Educação Unidade escolar	Durante o ano letivo e fechamento de semestre	Secretaria de Educação Professores	Realização de avaliações por meio da observação do desenvolvimento em relação as habilidades e objetivos de aprendizagem propostos nas atividades não presenciais	A estimar.
Redefinição dos conteúdos, habilidades, objetivos de aprendizagem com base nos Campos de Experiência da BNCC que trazem as prioridades na aprendizagem para cada ano de ensino	Unidade escolar	Permanente	Professores e Secretaria de Educação.	Estudo dos Campo de Experiências de cada etapa de ensino pelos professores e Secretaria de Educação para adequação de seus planos de aula, dando condições para a avaliação dos estudantes	A estimar.
Planejamento pedagógico interdisciplinar	Unidade escolar	Durante as atividades presenciais	Professores	Possibilidade de integração entre os componentes curriculares	A estimar.
Adequação do Projeto Político Pedagógico	Unidade escolar	No primeiro semestre de 2021	Gestão escolar e professores/comunidade escolar	Considerar o contexto de pandemia vigente, todas as alterações no sistema pedagógico, administrativo e comunitário, adequando os marco situacional, operativo/pedagógico e filosófico.	A estimar.
Planejamento de atividades educativas sobre a higiene e saúde para estudantes.	Unidade escolar	Permanente	Professores	Incluir no plano de ensino, a temática da pandemia do Covid-19, com enfoque nos cuidados de higiene para a apropriação dos conceitos das diretrizes sanitárias	A estimar.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de boas práticas de manipulação e os procedimentos operacionais padrão.	Unidade escolar	Antes do retorno às atividades presenciais.	Nutricionista	Reunir equipe responsável pela alimentação para adequar as normas e procedimentos considerando as recomendações COVID-19.	A estimar.
Capacitação da equipe de alimentação.	Unidade escolar	Antes e durante o retorno às atividades presenciais.	Direção, auxiliares de serviços gerais e nutricionista. Secretaria Municipal de Educação.	Reunir equipe responsável pela alimentação para orientações dos novos procedimentos, definindo horários e formas mais eficazes. Quanto ao preparo, modo de servir, limpeza dos utensílios, entre outros.	A estimar.
Distribuição do lanche dos alunos	Refeitório	Diariamente	02 auxiliares de serviços gerais 1 professor	A alimentação deve ser servida individualmente no refeitório Utilizar louças individuais que deverão ser sempre higienizadas. Criar cronograma de horário para o lanche dos alunos e professores. Matutino: 09:37h às 09:52h Vespertino: 14:57h às 15:12h	A estimar.
Monitoramento do processo de alimentação escolar	Unidade escolar	Permanente	Nutricionista.	Acompanhar diariamente o processo de preparação e distribuição dos alimentos, verificando se o método é eficaz e está de acordo com as normas sanitárias.	A estimar.

Uso de EPIs	Unidade escolar	Diariamente	Auxiliar de serviços gerais	As auxiliares de serviços gerais que farão a preparação e distribuição da alimentação aos alunos deverão seguir as normas sanitárias com relação ao uso de máscaras, luvas, álcool gel e outros. Os uniformes devem ser trocados e lavados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição de alimentos.	A estimar.
Distribuição de mesas e cadeiras no refeitório	Unidade escolar	Diariamente	Auxiliar de serviços gerais	Organizar a disposição de mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de dois metros entre uma e outra.	A estimar.
Recepção de mercadorias e alimentos.	Unidade Escolar	Diariamente	Auxiliar de Serviços Gerais	Os fornecedores levarão a merenda até a porta do depósito/cozinha. Não será permitido que entregadores e outros trabalhadores externos entrem no local de manipulação de alimentos.	A estimar
Higienização das mercadorias antes do armazenamento	Unidade escolar	Diariamente	Auxiliar de serviços gerais	A auxiliar de serviços gerais fará a higienização dos produtos de acordo com as normas de higiene, seguindo os Procedimentos Operacionais Padronizados.	

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas aos pais e responsáveis	Unidade escolar	No retorno às atividades presenciais e permanentemente.	Direção escolar e professores	Realizar campanha de orientação do uso de transporte próprio e recomendações de cuidados com os filhos no uso do transporte escolar.	A estimar.
Mapeamento dos alunos que utilizam transporte escolar.	Unidade escolar	No retorno às atividades presenciais	Direção escolar	Fazer levantamento dos alunos que utilizam ônibus para divisão das turmas de acordo com o uso, possibilitando a diminuição do número de passageiros semanais	A estimar.
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar e meios de transporte utilizados	Permanente	Direção escolar e comissão escolar	Contribuir e orientar no controle de limite de passageiros, nas normas de distanciamento, intervalo entre bancos, entrada e saída de pessoas e procedimentos de limpeza.	A estimar.
Realizar diariamente a higienização dos veículos conforme orientação sanitária.	Veículos	Diariamente	Motorista e monitor	Realizar a higienização conforme as orientações sanitárias de higiene do veículo escolar.	A estimar

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de profissionais em grupo de risco	Unidade escolar	Antes do retorno às atividades presenciais	Direção e comissão escolar	Levantamento por meio de pesquisa sobre o número de profissionais grupo de risco COVID-19 e suas comorbidades. Orientar quanto a apresentação de atestado médico que comprove. Envio de relatório à secretaria de educação.	A estimar.
Casos confirmados em profissionais	Unidade escolar	Durante as atividades presenciais	Todos os profissionais SCO	O profissional que apresentar confirmação de COVID-19 deverá apresentar atestado médico para afastamento. Podendo voltar as atividades desde que esteja assintomático por no mínimo 24 horas, seu retorno a unidade estará condicionado ao laudo médico.	A estimar.
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto dos professores	Unidade escolar	Antes do retorno às atividades presenciais	Direção e professores	Os profissionais que estiverem grupo de risco deverão ser mantidos em trabalho remoto, responsáveis pelas atividades não presenciais ou em atividades administrativas, de forma a minimizar o contato.	A estimar.

Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais.	Hall de entrada	Durante a realização das atividades presenciais.	Equipe pedagógica.	Cartazes de acolhimento e músicas de relaxamento.	A estimar.
Elaboração da tabela situacional do quadro de profissionais da escola, identificar a demanda de realocações ou contratação.	Na escola.	Antes do retorno das atividades presenciais.	Equipe gestora	Pesquisa documental, formulários e atestados.	A estimar.
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno para as atividades presenciais de maneira segura.	Na escola.	No período que anteceder a definição do retorno	Gestão Escolar e Comissão Escolar.	Formação, treinamentos e simulados através de vídeo conferências/ internet: elaboração de cartilha, afixação de medidas de prevenção nas Unidades Escolares.	A estimar.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação para SCO	Unidade escolar	Assim que aprovado o plano de contingência	Secretaria de educação / Comitê.	Reunir o SCO Para estudo do plano de contingência escolar.	A estimar.
Capacitação para a Comissão Escolar	Unidade escolar	Assim que aprovado o plano de contingência	SCO	Reunir a comissão escolar para apresentação do Plano de contingência escolar.	A estimar.

Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diretrizes e protocolos	Unidade escolar	Antes do retorno das atividades presenciais	Comissão escolar	Reunir de forma on line ou presencial as equipes da escola (professores, auxiliares de serviço geral, pais e responsáveis, entre outros) para orientações específicas das diretrizes e protocolos a serem seguidos.	A estimar.
Capacitação para professores	Unidade escolar	No retorno as atividades presenciais	Comissão escolar Secretaria Municipal de educação	Promover a capacitação de docentes em metodologias pedagógicas ativas, principalmente em contexto de atividades de ensino remoto e misto; Promover a capacitação de professores e alunos para o uso de ferramentas digitais a serem utilizadas na atividades de ensino, sobretudo em contexto remoto e misto.	A estimar.
Capacitação para alunos	Unidade escolar	No retorno as atividades presenciais	Professores	Atividades voltadas para a capacitação dos alunos sobre as medidas pedagógica, sanitárias e de distanciamento social.	A estimar.
Capacitação para os profissionais da alimentação	U.E	Antes do retorno	Nutricionista	Promover capacitação presencial voltada as diretrizes sanitárias e diretrizes para alimentação escolar.	A estimar.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para toda comunidade escolar	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das atividades presenciais	Comissão escolar SCO	Utilizar mídias sociais, Whatsapp e outros, para orientar os pais e responsáveis sobre os procedimentos e diretrizes de retorno às atividades. Disponibilizar informativos digital aos pais e responsáveis sobre o protocolo de retorno. Fazer encontros on line com pais e responsáveis para dúvidas sobre o retorno as atividades. Atendimento individual, quando necessário, para pais e responsáveis com relação as informações de retorno.	A estimar.
Mural de informações	No hall de entrada- Unidade escolar	Permanente	Direção SCO	Criar mural fixo para divulgação dos protocolos e informações relevantes para a comunidade escolar sobre o retorno as atividades presenciais.	A estimar.
Informação aos pais/responsáveis	Unidade escolar	Durante as atividades presenciais	SCO	Comunicar de imediato aos familiares todo caso suspeito de contaminação, solicitando aos pais ou responsáveis que buscam na escola e que o mantenham em quarentena.	A estimar.

Informar de imediato a Secretaria de Saúde casos suspeitos.	U.E	Durante as atividades presenciais.	Direção.	Comunicar de imediato à Secretaria de Saúde qualquer caso suspeito que venha apresentar na escola.	A estimar.
---	-----	------------------------------------	----------	--	------------

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de EPIs	Unidade Escolar	Antes do retorno das atividades presenciais.	Secretaria de Educação	Recebimento de equipamentos como: máscaras e luvas.	A estimar.
Aquisição de EPCs (Equipamento de Proteção Coletiva)	Unidade Escolar	Antes do retorno das atividades presenciais.	Secretaria de Educação	Recebimento de equipamentos como: termômetro infravermelho, tapetes sanitizantes, dispenser para álcool em gel e tripé totem, lixeira com pedal, álcool em gel e álcool líquido.	A estimar.
Aquisição de jalecos/ avental	Unidade Escolar	Antes do retorno das atividades presenciais.	Secretaria de Educação	Compra ou confecção de jaleco/avental de TNT para proteção dos profissionais.	A estimar.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

6.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola de Educação Básica Municipal Pato Donald adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

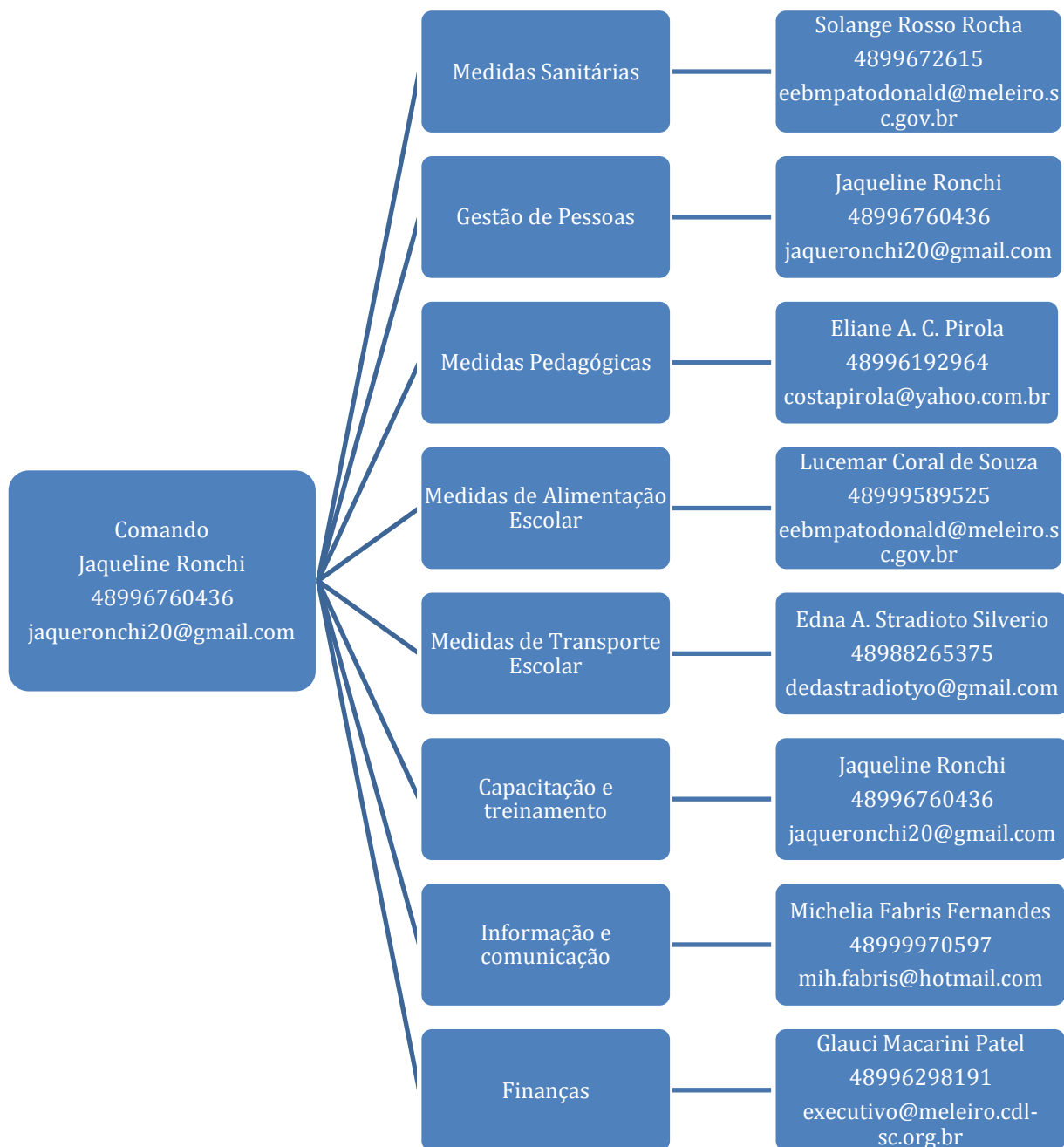


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

6.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Jaqueline Ronchi	Secretária Escolar	996760436	A E
Maria de Fátims Da Boit	Auxiliar de Serviços Gerais	988645100	B
Michélia F. Fernandes	Professora	999970597	C
Eliane A. C. Pirola	Professora	996192964	D

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

7.4 TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE- Deverá ser assinado pelo pai e/ou responsável um Termo de Compromisso tanto para o atendimento presencial como para o atendimento remoto do aluno.



Prefeitura Municipal de Meleiro
Secretaria Municipal de Educação Cultura, Esporte e Turismo

TERMO DE COMPROMISSO
Atendimento Presencial

DECLARO, estar ciente dos protocolos de segurança necessários à prevenção de contágio durante a pandemia de COVID-19 e que o/a aluno/a pelo qual sou responsável legal não apresentou, nos últimos 14(quatorze) dias, nenhum dos sintomas de contágios, tais como febre, tosse, bem como não teve contato com pessoas que tiveram diagnóstico de infecção pelo COVID-19.

Comprometo-me a comunicar a escola, caso qualquer dos sintomas se manifestem e declaro estar ciente da necessidade dos alunos respeitarem todas as regras sanitárias estabelecidas no protocolo da escola, dentre elas o uso de máscara e a constante higienização das mãos.

AUTORIZO, a participação nas atividades pedagógico presenciais.

Nome do aluno(a): _____

Nome do responsável legal: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Data: __/__/__

Assinatura do Responsável Legal



Prefeitura Municipal de Meleiro
Secretaria Municipal de Educação Cultura, Esporte e Turismo

TERMO DE COMPROMISSO

Atendimento Remoto

Declaro, para os devidos fins, que estou ciente do retorno às aulas presenciais na/o _____, para o ano letivo de 2021. Mesmo não integrando o Grupo de Risco, o/a aluno _____, do _____ serie/ano, optamos pelo atendimento escolar em regime remoto. Comprometo-me a acompanhar, apoiar e oferecer condições para o/a aluno desenvolver as atividades escolares não presenciais.

Estou ciente de que este termo de compromisso terá validade de 15 dias, devendo ser revalidado junto à unidade escolar.

Caso eu tome a decisão de optar pelo retorno do meu filho ao regime presencial, deverei comunicar a unidade escolar, e a unidade escolar, terá o prazo de 7 dias úteis após essa comunicação para enquadrar o/a aluno/a no regime de atendimento solicitado.

Dados do responsável legal:

Nome completo: _____

CPF/RG: _____

Fone: _____

Email: _____

Data: ___/___/___

Assinatura do Responsável legal

MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento		
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

MODELO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	-Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes: Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	-Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras:	
ALIMENTAÇÃO	-Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras:	
TRANSPORTE	-Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados:	

QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de alunos presenciais: -Quantidade de alunos em ensino híbrido: -Quantidade de alunos em ensino remoto: 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado: 	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			